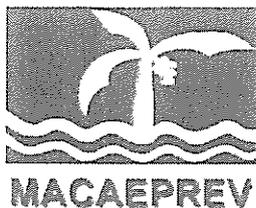




Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário

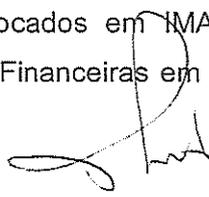
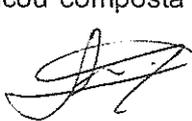
**ATA Nº 026/2017 de 22/08/2017** – Ata de Reunião Extraordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezessete, estando presentes os membros: **Julio Cesar Marques de Carvalho, Rui de Vasconcellos, Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana, Surama Roberto Soutinho de Oliveira, Flávio Mancebo de Azevedo, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Junir de Miranda Gomes e Alexander Ferreira Gonçalves**, o presidente do Instituto **Rodolfo Tanus Madeira**, além do membro do Comitê de Investimentos do Macaeprev **Augusto Fauaz de Andrade**, que se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados. Iniciada a reunião, foi passada a palavra para o membro do Comitê e Administrador do Fundo Augusto, que informou que a Carteira do Macaeprev apresentou em julho, o melhor resultado em 2017, sendo que sua média ponderada total foi de +1,97%. Isso resultou que ficasse 169,86%, acima da meta atuarial, de julho, que foi de +0,73%. O IPCA-IBGE, apresentou um crescimento da inflação, em comparação a junho, que teve deflação de 0,23%, pois o índice inflacionário foi de +0,24%. Foi o menor resultado para julho desde 2014, quando o índice ficou em +0,01%. Com o maior impacto no IPCA, a energia elétrica (do grupo habitação), subiu 6,00% e foi o item que mais contribuiu para o resultado de julho. Isso ocorreu devido à entrada em vigor da bandeira tarifária amarela, a partir de 01 de julho, representando uma cobrança adicional de R\$ 2,00 a cada 100kwh consumidos, diz o IBGE. Em relação à média ponderada total acumulada no período de janeiro a julho, a carteira apresentou um resultado de +7,85%, enquanto que a meta atuarial, para o mesmo período ficou em + 4,96%. Em vista disso, ao final de julho de 2017, a carteira de investimentos do Macaeprev supera a meta atuarial em +58,36% e caso não ocorra nenhuma externalidade negativa de grande impacto no mercado financeiro, a tendência é assim como já ocorrera em 2016, de novamente superar a meta atuarial ao final do exercício de 2017. A melhor rentabilidade do mês, foi o fundo de renda variável ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO, que apresentou rentabilidade de +4,89%. E o segundo melhor fundo da carteira foi o fundo de renda fixa atrelado ao IMA-B, o fundo BB PREVID. RF IMA-B, na qual apresentou uma rentabilidade de +4,01%, ressaltando que os fundos IMA-B, tem alta volatilidade como uma de suas características e mesmo esse bom resultado não significa uma melhora contínua para os próximos meses. Isso demonstra que no mês de julho, devido à nova queda da Taxa Selic, os fundos com maior volatilidade, com maior duration, foram os mais beneficiados com esse cenário. Em julho, com exceção dos fundos FIDC MULTISSETORIAL ITÁLIA e os fundos de renda fixa com carência, marcação na curva CAIXA 2018I, CAIXA 2020I e CAIXA 2022I, todos os FI da carteira superaram a meta atuarial do mês. Também merecem destaques os fundos da carteira, atrelados ao IRF-M, que mais uma vez apresentaram bom desempenho, com uma rentabilidade média em julho de + 2,30%. O fundo de renda fixa, Bradesco Ima Geral, cujo

1



**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

benchmark é o IMA GERAL, também apresentou bom desempenho, pois sua rentabilidade foi de +2,51%. Os fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B, obtiveram uma ótima rentabilidade média em julho, fechando em +3,93% e como mencionado acima foi a segunda melhor rentabilidade do mês ajudando favoravelmente ao bom resultado da média ponderada total. Também tiveram boa performance os fundos de renda fixa, atrelados ao IMA-B5 e IDKA 2A, que apresentaram rentabilidades médias respectivas de : +2,83% e +2,41%. Em relação aos fundos de renda fixa IRF-M1 e DI, que são os de menor risco e servem para fazer caixa para o Instituto, ambos superaram a meta atuarial de julho, apresentando respectivamente as seguintes rentabilidades médias: +1,05% e +0,75. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação a mercado, da CEF, todos superaram a meta atuarial e devido ao cenário mencionado acima de quanto maior o vencimento, maior a rentabilidade e foi da seguinte forma: 2018II com +1,66%, 2020IV com +2,95% e 2024IV , com +3,82%. Em relação aos fundos de renda fixa, com carência, marcação na curva, da CEF, todos ficaram abaixo da meta atuarial, com as seguintes rentabilidades: 2018I com +0,40%, 2020I com +0,40% e 2022I com +0,39%. Com relação ao FIDC Multisetorial Itália, apresentou a pior rentabilidade no mês de julho, ficando em +0,12%. A rentabilidade acumulada nos últimos 12(doze) meses é de -58,10%. No acumulado do ano sua rentabilidade é de +31,48%. Já foram resgatados até 31/07/17, o montante total de R\$ 6.370.754,22(seis milhões, trezentos e setenta mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e vinte e dois centavos), cerca de 63,71%. O saldo em 31/07/17, é de R\$ 734.535,50(setecentos e trinta e quatro mil, quinhentos e trinta e cinco reais e cinquenta centavos). O Patrimônio Líquido do fundo em 31/07/17, é de R\$ 20.154.776,51(vinte milhões, cento e cinquenta e quatro mil, setecentos e setenta e seis reais e cinquenta e um centavos). Além disso, apresentou rendimento positivo no mês de R\$ 1.160,90 (um mil, cento e sessenta reais e noventa centavos). Em relação ao resultado, dos rendimentos no mês de julho/17, foi o maior do ano , ficando em R\$ 43.417.267,48(quarenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, duzentos e sessenta e sete reais e quarenta e oito centavos), sem o pagamento do cupom de juros. Em relação a classificação, referente a rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses (agosto/16 à julho/17), por benchmark, dos fundos de renda fixa e variável da carteira do Macaeprev, sem carência, ficou assim, conforme demonstrado abaixo: 1º IRF-M com + 17,61%; 2º IMA GERAL com +15,80%; 3º IMA B com + 15,54%; 4º IMA-B5 com + 13,56%; 5º IDKA 2A com +13,55%; 6º IRF-M1 com + 13,24 %; 7º IBOVESPA ATIVO com + 12,81%; 8º DI com + 11,95%. Em relação à composição da carteira por classificação de risco, ficou assim no mês de julho/17: Baixo Risco 70,45%, Médio Risco 23,08% e 6,47% de alto risco. Existe em 31/07/2017, cerca de R\$ 129.000.000,00 (cento e vinte e nove milhões de reais), aplicados em fundos, que tem como benchmark, o IMA-B, representando 5,73% da carteira. Se expurgarmos os fundos de renda fixa com carência, do cálculo, o percentual de recursos alocados em IMA-B, sobe para +13,13%. Com relação à alocação de recursos por Instituições Financeiras em julho/17, a carteira do Macaeprev ficou composta da seguinte maneira:

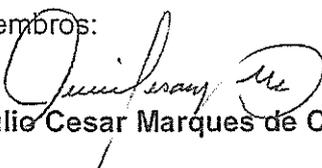
  2   

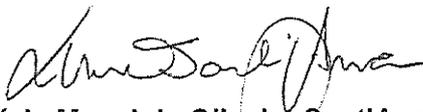


**Estado do Rio de Janeiro**  
**Município de Macaé**  
**Instituto de Previdência Social**  
**Conselho Previdenciário**

Caixa Econômica Federal, com R\$1.374.820.827,96 (61,03%), Banco do Brasil, com R\$ 722.117.745,35(32,06%), Itaú, com R\$ 42.606.066,15(1,89%), Bradesco com R\$ 112.364.964,69(4,99%) e BRL TRUST DTVM, com R\$ 734.535,50 ( 0,03%). Com isso os recursos alocados em Bancos Oficiais Públicos são de R\$ 2.096.938.573,31(93,09%) e Instituições Privadas de R\$ 155.705.566,34(6,91%). Com relação à alocação de recursos por índices de referência, em julho/17, ficou da seguinte maneira: Marcação na curva e a mercado com carência, com vértice do BB e CEF: 56,37%, sem carência: IRFM1: 13,20%, IMA-B: 5,73%, IRF-M: 7,28%, IMA GERAL: 4,99%, DI: 2,35%, IMA-B5: 4,47%, IDKA2A: 4,87%, IBOVESPA ATIVO 0,71% e com carência sem vértice: FIDC FECHADO 0,03%. O Patrimônio Líquido do Macaeprev, em 31/07/17 apresentou mais uma vez, crescimento, fechando o mês, em R\$ 2.252.644.139,65 (dois bilhões, duzentos e cinquenta e dois milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, cento e trinta e nove reais e sessenta e cinco centavos). Ao final, foi informado pelo administrador do fundo que os valores exatos relativos aos rendimentos do cupom de juros de agosto mencionados na reunião anterior foram correspondentes a R\$ 3.184.020, 83 (três milhões, cento e oitenta e quatro mil, vinte reais e oitenta e três centavos), que entrou no dia 16 na conta BB Prev RF Fluxo e foi aplicado no mesmo dia no fundo BB Prev RF IRFM e R\$ 31.406.560,28 (trinta e um milhões, quatrocentos e seis mil, quinhentos e sessenta reais e vinte e oito centavos), no fundo Caixa BR Disponibilidade RF, que entrou no horário noturno do dia 16/08 e foi aplicado no dia 17/08 da seguinte forma: Caixa IRFM1 TP RF 15.000.000,00 (quinze milhões de reais); Caixa IDK2A TP RF 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e BB Prev. IRFM TP R\$ 6.406.560,28 (seis milhões quatrocentos e seis mil, quinhentos e sessenta reais e vinte e oito centavos). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

  
Julio Cesar Marques de Carvalho

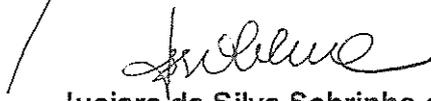
  
Livia Mussi de Oliveira Sant'Ana

  
Alexander Ferreira Goncalves

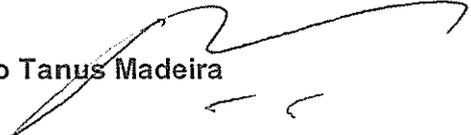
  
Flávio Mancebo de Azevedo

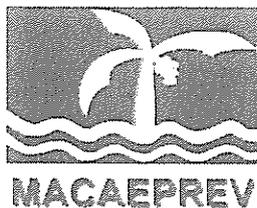
  
Rui de Vasconcelos

  
Surama Roberto Soutinho de Oliveira

  
Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

  
Junir de Miranda Gomes

  
Rodolfo Tanus Madeira



Estado do Rio de Janeiro  
Município de Macaé  
Instituto de Previdência Social  
Conselho Previdenciário